

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Orações Subordinadas Adverbiais	2
Conceito Básico.....	2
Classificação das Orações Adverbiais	2
Causais.....	2
Consecutivas.....	2
Concessivas	2
Condicionais.....	2
Comparativas	2
Conformativas.....	3
Temporais.....	3
Finais.....	3
Proporcionais	3

Orações Subordinadas Adverbiais

Conceito Básico

A oração subordinada não é independente, pois desempenha uma função sintática em relação à oração principal. No caso das orações subordinadas adverbiais, funcionam como um **adjunto adverbial** (oracional) da oração principal.

Classificação das Orações Adverbiais

Causais

Modificam a oração principal apresentando uma circunstância de **causa**. Os principais conectores causais são: **porque, porquanto, como (= porque), visto que, já que, uma vez que**.

Ex.: [Ele não saiu de casa], [porque choveu].

OP Or. Sub. Adv. Causal

[Como a mãe o enganou], [ele chorou].

Or. Sub. Adv. Causal OP

Consecutivas

Expressam um fato que é **consequência**, efeito do que se declara na oração principal. São, geralmente, introduzidas pela conjunção **que** (é comum haver na OP palavra de sentido intensificador ou quantificador).

Ex.: [Ele sentiu tanta dor] [que chorou].

OP Or. Sub. Adv. Consecutiva

[Agras correu tanto] [que chegou ofegante].

OP Or. Sub. Adv. Consecutiva

Concessivas

Expressam um **fato contrário** sem força suficiente para anular a realização de um outro (o qual é declarado na principal). Conectores mais frequentes: **embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, se bem que, apesar de que, por mais que, por menos que**.

Ex.: [Embora estivesse aflita], [fez bom discurso].

Or. Sub. Adv. Concessiva OP

Condicionais

Expressam uma condição em relação à ideia formulada pela oração principal. As principais conjunções são: **se, caso, desde que (com verbo no subjuntivo), contanto que, sem que, a menos que**.

Ex.: [Se ele demorar], [ela ficará aborrecida].

Or. Sub. Adv. Condicional OP

Comparativas

Estabelecem uma **comparação** em relação à oração principal. Os principais conectivos são: **como, tão...como, tanto...quanto, mais... (do) que, menos...(do) que**.

Ex.: [É mais dedicado] [do que o amigo (é)].

OP Or. Sub. Adv. Comparativa

Repare! A oração comparativa, normalmente, apresenta verbo implícito. É sempre facultativa a presença do termo “do” antes de conjunções comparativas.

Conformativas

Indicam ideia de conformidade, ou seja, exprimem um modelo adotado para a execução do que se declara na oração principal. As principais conjunções são: **conforme, como (= conforme), segundo, consoante**.

Ex.: [Conforme eu orientei], [ele fez as questões].

Or. Sub. Adv. Conformativa OP

Temporais

Indicam uma ideia de **tempo** ao fato expresso na oração principal, podendo exprimir noções de simultaneidade, anterioridade ou posterioridade. As principais conjunções são: **quando, enquanto, assim que, logo que, sempre que, antes que, mal (=assim que), apenas (logo que), depois que**.

Ex.: [Desde que ele chegou], [está estudando].

Or. Sub. Adv. Temporal OP

Finais

Expressam a **intenção, o objetivo, a finalidade** daquilo que se declara na oração principal. As principais conjunções são: **para que, a fim de que**.

Ex.: [Fiz de tudo] [para que ele me compreendesse].

OP Or. Sub. Adv. Final

Proporcionais

Expressam uma **proporcionalidade**, uma gradação em relação à ideia formulada pela oração principal. As principais conjunções são: **à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais ... mais, quanto menos ... menos, quanto mais ... menos, quanto menos ... mais**.

Ex.: [Quanto mais estudo], [mais sei].

Or. Sub. Adv. Proporcional OP

Exercícios

01. Releia o trecho a seguir.

“Aos sete anos, vendia de casa em casa os pastéis que a mãe viúva fritava, **enquanto** os cinco filhos ainda dormiam.”

Assinale a alternativa que indica a relação existente entre os períodos, marcada pela palavra destacada.

- a) Temporalidade
- b) Conclusão
- c) Adversidade
- d) Adição
- e) Explicação

02. Em “Se a ‘verdade’ fosse aquilo que posso entender, terminaria sendo apenas uma verdade pequena, do meu caminho” (l. 05 e 06), a oração sublinhada classifica-se como subordinada adverbial:

- a) causal.
- b) concessiva.
- c) condicional.
- d) comparativa.
- e) proporcional.

03. O termo grifado em: “Como você deve ter imaginado...” (linha 17) se classifica como uma conjunção: “Como você deve ter imaginado, as respostas foram positivas em relação à pessoa não deu os choques...”

- a) causal.
- b) integrante.
- c) comparativa.
- d) proporcional.
- e) conformativa.

04. O vocábulo SE presente no 7º verso do poema tem a função sintática de:

“Se a namorada respondesse pela mesma pedra

Era uma glória!”

- a) Subordinada adverbial causal.
- b) Coordenada sindética explicativa.
- c) Subordinada adjetiva explicativa.
- d) Coordenada sindética conclusiva.
- e) Subordinada adverbial condicional.

05. Leia, com atenção, o texto a seguir.

“Regulados os preliminares para a liquidação da herança, Rubião tratou de vir ao Rio de Janeiro, onde se fixaria, logo que tudo estivesse acabado. Havia que fazer em ambas as cidades; mas as cousas prometiam correr depressa.”

ASSIS, Machado de. Quincas Borba. São Paulo: FTD, 1992.

A oração subordinada adverbial que exprime a mesma ideia da oração destacada é

- a) Quanto mais me apaixono, mais ela se afasta de mim.
- b) Se as almofadas não vierem, vou sair dos jogos de maca.
- c) Quando faltavam cinco minutos, tocou o telefone do prédio.
- d) Para que possas expressar seu afeto, escreve cartas de amor.

Gabarito

01 - A

02 - C

03 - E

04 - E

05 - C